



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Instituto de Zootecnia - IZ
Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - PPGZ
Discente: Mestranda Queila Regina Rodrigues Barbosa de Sousa
Matrícula: 20191006839
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Maia Pereira



**BIOSSÓLIDO NA PRODUÇÃO DE PLÂNCTONS PARA NUTRIÇÃO DE
ALEVINOS DE TILÁPIA DO NILO
(*Oreochromis niloticus*)
Revisão**

Resumo

A fertilização do solo é um importante manejo a ser realizado nos viveiros escavados, com a finalidade de promover a produção de alimento natural para os peixes de cultivo. O aumento da produção primária no ambiente dos viveiros, ou seja, aumento da produção de plânctons é essencial principalmente em viveiros utilizados para a criação de espécies de peixes que filtram a água, com habilidade de se alimentarem dos fitoplânctons e zooplânctons (microrganismos aquáticos), como a tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*). Tendo maior disponibilidade de microrganismos aquáticos para o consumo dos peixes, haverá diminuição na quantidade de ração balanceada fornecida aos mesmos, resultando em diminuição do custo de produção, uma vez que, em piscicultura, a ração é o item de maior custo. O lodo de esgoto (biossólido), resíduo gerado em grande escala durante o tratamento das águas residuárias domiciliares nas Estações de Tratamentos de Esgotos (ETEs), se estabilizado, devidamente tratado e higienizado se torna um resíduo rico em matérias orgânicas e nutrientes, podendo ser aproveitado benéficamente na adubação orgânica. Sua aplicação no solo deve ser planejada e analisada, pois em sua constituição, além da matéria orgânica que traz benefícios diversos para o solo e as culturas, pode haver também a presença de metais pesados, compostos orgânicos persistentes e microrganismos patogênicos, microorganismos estes que podem desenvolver doenças para o seu hospedeiro, quando em condições adequadas para sua sobrevivência e multiplicação, podendo ser nocivos à saúde a ao meio ambiente. Por conta disso, o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, conforme Resolução nº 375/2006, estabelece e define critérios e procedimentos para o uso do biossólido (lodo de esgoto estabilizado e higienizado) em áreas agrícolas, visando benefícios à agricultura e evitando riscos à saúde pública e ao ambiente. O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a utilização do biossólido, descrevendo suas características gerais e seus modos de utilização, para que este passivo ambiental possa ser aplicado na adubação orgânica para produção de plânctons para alimentação natural de alevinos.

Palavras chaves: lodo de esgoto; adubação orgânica; viveiros escavados; plânctons; tilápia do Nilo.